

Editorial

Qualidade da Educação Brasileira

A Revista Contexto & Educação, no seu número 87 – jan./jun. 2012 –, mantém a preocupação com a pesquisa na área, apresentando ao público um conjunto de artigos relacionados à qualidade da Educação Brasileira em diversos aspectos, desde as políticas públicas, diversidade cultural e educação básica para crianças, jovens e adultos.

As contribuições apresentadas pelos diversos autores permitem novas reflexões sobre os avanços na pesquisa educacional, que podem ser percebidos pela leitura dos textos. Simone de Fátima Flach, no artigo intitulado *Contribuições para o Debate sobre a Qualidade Social da Educação na Realidade Brasileira*, chama a atenção para a relevância da concepção de qualidade na educação, utilizada na elaboração e instituição de políticas públicas para o setor. Aponta os principais documentos que abordam a questão, além de propor indicadores que poderão servir de suporte teórico para a identificação de políticas educativas que utilizam essa concepção no processo de sua instauração.

Daiani Damm Tonetto Riedner e Jacira Helena do Valle Pereira, no artigo *A Heterogeneidade das Elites Brasileiras e as Estratégias Distintas na Obtenção do Sucesso Escolar*, fazem uma revisão bibliográfica para compreender os diferentes grupos da elite e as estratégias acionadas pelas famílias para garantir o sucesso escolar dos seus filhos. Elas evidenciam as relações necessárias para compreender que há diferentes grupos de elite, com peculiaridades específicas, que se caracterizam pela consciência de si e pelo reconhecimento dos outros, na posse do capital cultural, social e escolar.

No artigo *Nas Dobras e Endobras da Diversidade, um Sonho de Inclusão*, Roque Strieder reflete sobre o reconhecimento da diversidade para realizar o sonho da inclusão, a partir de concepções como indeterminação, complementaridade, biociências e biopoder, consideradas auxiliares na criação de uma proposta educacional que amplie o reconhecimento da diversidade.

Por outro lado, os estudos apontados anteriormente constituem pano de fundo que propicia novos entendimentos sobre educação infantil e de jovens e adultos, como proposto por Mariana Rauter e Leila Maria Ferreira Salles, no artigo *Concepções sobre as Fases da Vida na Comunidade Escolar pelas Vozes da Infância e Adolescência Contemporânea*. O objetivo das autoras foi investigar os sentidos e concepções sobre a infância e a adolescência que vigoram na sociedade atual, procurando discutir como a tutela, a autonomia e a independência que crianças e adolescentes desfrutam estão sendo configuradas.

Já Yuri Vasconcelos da Silva e Angelo Brás Fernandes Callou, no artigo *Juventude Rural e Políticas de Extensão Rural do Instituto Agrônomo de Pernambuco*, analisaram as políticas do Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA) para a juventude rural do município de Petrolina, no âmbito das atividades não agrícolas e do desenvolvimento local.

No artigo *Entre Narrativas e Significações: a Educação de Jovens e Adultos sob o Olhar do Imaginário Social*, Monique da Silva, Valeska Fortes de Oliveira e Janine Bochi do Amaral refletem sobre a superação do analfabetismo de jovens e adultos a partir da investigação sobre as significações imaginárias dos alunos frequentadores da EJA, acerca da escola e consequente problematização das mesmas.

Os dois últimos artigos, por sua vez, tratam da educação em ciências, respectivamente, numa interlocução entre culturas diferentes e elaboração de organizações curriculares inovadoras em diálogo com as políticas públicas.

Priscila Aizawa propõe, no artigo *Educação em Ciências: uma Pesquisa para além das Fronteiras da Ciência*, pensar e problematizar a Educação em Ciências sob o olhar dos estudos culturais. A pesquisa versou sobre a interlocução entre o Oriente: o Japão e o Ocidente: o Brasil, na escola Oshima de São Paulo.

Por fim, Eva Teresinha de Oliveira Boff, Catiusa Kuchak Rosin e José Cláudio Del Pino, no artigo *Situação de Estudo: Aproximações com as Orientações Curriculares Nacionais e o Livro Didático*, identificaram as aproximações da proposta de organização do currículo escolar, denominada Situação de Estudo (SE), com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e os conceitos propostos nos livros didáticos de Biologia e Química do Ensino Médio.

Maria Cristina Pansera-de-Araújo
Editora da Revista Contexto & Educação